



MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2011/12

Editado e Compilado por:
Cristina M. M. Louro, Eduardo Videira, Marcos Pereira & Raquel Fernandes



MACHANGULO SA -
PANORAMA
INVESTIMENTOS, SARL



MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2010/11

Editado e Compilado por:

Cristina M. M. Louro¹, Eduardo J S Videira², Marcos A M Pereira² e Raquel Fernandes¹

¹ Centro Terra Viva – Estudos e Advocacia Ambiental (CTV), Maputo

² Associação para Investigação Costeira e Marinha (AICM), Maputo

Citação

Louro, C M M, E J S Videira, M A M Pereira, R Fernandes (2012) Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: relatório anual 2011/12. Maputo. CTV/AICM

Fotografias de capa:

1-3: Tartaruga Cabeçuda (*Caretta caretta*), RMPPPO (Marcos A. M. Pereira 2012)

4: Carapaça de Tartaruga Cabeçuda (*Caretta caretta*), Ilha da Inhaca (Marcos A. M. Pereira 2012)

As opiniões, posições e pontos de vista expressos neste documento, reflectem apenas as opiniões dos autores e não necessariamente de nenhuma das instituições governamentais, do sector privado ou da sociedade civil que contribuíram para a elaboração do presente relatório.

Maputo, Outubro de 2012

SUMÁRIO

A época 2011/12 registou um total de 1122 ninhos. Destes, cerca de 82% foram registados na região sul do país (Cabo de São Sebastião – Ponta do Ouro) e os restantes 18% foram registados na região norte (Ilhas Vamizi e Rongui – Ilhas Primeiras e Segundas). A maior parte dos ninhos foram registados na área entre a Ponta do Ouro e o Cabo de Santa Maria (75%) e nas Ilhas de Vamizi e Rongui (17%). Demonstrando, assim, e mais uma vez, que estas duas áreas de monitoria são áreas importantes para a nidificação de tartarugas marinhas no país.

Em relação ao número de ninhos postos por espécie, *C. caretta* (tartaruga cabeçuda) foi a dominante (845 ninhos), seguindo-se *C. mydas* (tartaruga verde, 204 ninhos) e *D. coriacea* (tartaruga coriácea, 61 ninhos). A área entre a Ponta do Ouro e o Cabo de Santa Maria registou 784 ninhos de *C. caretta* e 56 ninhos de *D. coriacea*. Por outro lado, as Ilhas de Vamizi e Rongui registaram 192 ninhos de *C. mydas*.

Ainda que se reconheça a importância da monitoria de ovos e crias, estes dados não foram novamente incluídos no relatório, pelo facto desta mesma monitoria apresentar ainda lacunas na sua aplicação, mais especificamente no processo de recolha e registo de dados.

A marcação de tartarugas marinhas continua a ser implementada apenas nas áreas entre a Ponta do Ouro e o Cabo de Santa Maria e Ilhas Vamizi e Rongui. Na presente época, foram marcadas 201 tartarugas marinhas, das quais 89% foram marcadas na área entre a Ponta do Ouro e o Cabo de Santa Maria. Tal como na época anterior, a espécie mais marcada foi *C. caretta* (84%), seguindo-se *C. mydas* (11%) e *D. coriacea* (5%).

Embora a chacina de tartarugas marinhas seja um grave problema que ocorre ao longo de toda a costa, apenas 14 tartarugas mortas foram reportadas, o que representa uma sub-estimativa do número real de tartarugas mortas anualmente. No entanto, pela segunda época consecutiva a área entre a Ponta do Ouro e Cabo de Santa Maria não registou mortalidade provocada por causas antropogénicas, possivelmente pelo facto de a Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (RMPPO) considerar a monitoria e conservação das tartarugas marinhas como actividade prioritária. O mesmo se pode afirmar para o trabalho que vem sendo desenvolvido nas Ilhas Vamizi e Rongui ao longo dos anos. No entanto, em relação à perda de ninhos, as ilhas Vamizi e Rongui estão a enfrentar uma grave perda por causas naturais (34 ninhos), mais concretamente pela inundação das praias pela água do mar.

O presente relatório da época de 2011/12 apresenta uma redução no número de áreas que, nos últimos anos, têm vindo a colaborar com programa nacional de monitoria de tartarugas marinhas. Áreas como a Ilha da Inhaca e Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto (PNAB), que realizaram monitoria durante a presente época, não partilharam os dados por motivos alheios à nossa vontade. Por outro lado, nas áreas de Macaneta, Xai-Xai e Závora – Macanza não se realizou a monitoria devido a restrições financeiras que não permitiram a cobertura destas actividades na presente época.

Algumas das áreas que facultaram os dados, tais como Zavala, Ilhas Primeiras e Segundas e Parque Nacional das Quirimbas (PNQ) apresentam dados ainda deficientes. Evidenciando a grande necessidade de apoio no processo de recolha e registo de dados, bem como de acompanhamento periódico, para garantir que os dados partilhados possuam a qualidade necessária.

Uma das alternativas para ultrapassar estas barreiras, e que vem sendo realçada nos últimos relatórios como fundamental e prioritária, é a de maior apoio financeiro, a longo prazo, para garantir a maior colaboração, comunicação e partilha de informação entre as comunidades, projectos e instituições envolvidas na monitoria e conservação de tartarugas marinhas.

AGRADECIMENTOS

Os seguintes indivíduos e instituições merecem um especial agradecimento pela colaboração, apoio material e financeiro, fornecimento de dados, entre outro tipo de apoio:

- Abraham Foundation, Eleonor Nemert;
- Agro Alfa, S.A., Jacinto Mutemba, José Alves e Marisol Paulo;
- All Out Africa, Jess Williams e voluntários;
- Andrew Lewis;
- Associações Comunitárias de Muhate e Mussacate e monitores de Zavala;
- Bongani Mabuza, Ramiro dos Reis e monitores da área entre a Ponta Dabela e Ponta Mucombo;
- Centro Cooperativo Sueco, Diamantino Nhampossa e restante equipe técnica;
- Cimentos de Moçambique e Ilídio Diniz;
- Dolphin Encounters, Angie Gullan, Diana Rocha e monitores da Ponta do Ouro;
- Humble Africa e Rick Stadler;
- INAMAR Bilene, Carlos Barreto, Pelágio Duvane, Aurélio Mandlhaze e fiscais do Bilene;
- Isabel Marques da Silva, Joana Trindade e monitores das Ilhas Vamizi e Rongui;
- LM Radio e Rádio Cidade;
- Machangulo Group, Mark Strydom e monitores da área entre a Ponta Mucombo e Cabo de Santa Maria;
- Maragra Açucar Angling Club, António Matavele, Nico Pretorius e monitores da Manhiça;
- Marcos Assane e monitores da Associação de Pescadores de Angoche;
- Parque Nacional das Quirimbas, Marcelino Denja e fiscais do parque;
- Pierre, Stephan, Yvone e Werner Lombard;
- Promotur e Pacheco Faria;
- Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (RMPPPO), Miguel Gonçalves, Álvaro Machaieie, Filimone
Javane e Vicente Matsimbe;
- Rural Consult;
- White Pearl Resort (Ponta Mamoli), Lourenço Paco e monitores de Mamoli e Techobanine;

INTRODUÇÃO

O actual conhecimento sobre a biologia e ecologia das populações de tartarugas marinhas em Moçambique é ainda escasso, o que não permite apresentar conclusões sobre o actual estado de conservação. Embora protegidas por lei no país há mais de 45 anos, acredita-se que as populações de tartarugas marinhas estejam a sofrer um grave declínio pela falta de sensibilização, fiscalização e aplicação dos instrumentos legais existentes. Ao longo de toda a costa, à excepção de algumas áreas de conservação, a captura accidental em redes de pesca, a procura da carapaça, carne e ovos de tartaruga marinha é ainda uma prática extremamente comum e que, infelizmente, ocorre impune (Louro *et al.*, 2006, Videira *et al.* 2008, Pereira *et al.*, 2009, Videira *et al.*, 2010, Videira *et al.*, 2011).

O presente relatório, o quinto relatório anual sobre *Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique*, tem como objectivo apresentar os resultados da monitoria da época de desova 2011/12. Os editores reconhecem que poderão existir lacunas nos dados extraídos da informação disponibilizada pelos diferentes programas de monitoria e por isso apelam à prudência para análises posteriores.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada, em todas as áreas de monitoria, foi praticamente idêntica. Contudo, e comparando às quatro últimas épocas de desova, a época 2011/12 registou uma redução no número de áreas de monitoria e distância de praia total patrulhada. Não estiveram envolvidos na elaboração do relatório: Ilha da Inhaca, Macaneta, Xai-Xai, Závora – Macanza, e o Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto (PNAB). Dos 308 km cobertos na época passada (~11% do total de costa), apenas 135 km foram patrulhados (~5% do total de costa). No sul do país, a época de desova ocorreu entre Outubro 2011 a Março de 2012, e no norte do país ocorreu ao longo de todo o ano de 2011.

Tabela 1. Métodos e período de monitoria abrangidos por cada área de monitoria.

	Área	Método	Distância (km)	Período
1	Ponta do Ouro	Patrulha a pé	8	01 Out 11 – 31 Mar 12
2	Malongane - Dobela	Patrulha de carro Patrulha a pé	32	02 Dez 11 – 22 Jan 12 01 Out 11 – 31 Mar 12
3	Dobela – Mucombo	Patrulha a pé	30	01 Out 11 – 31 Mar 12
4	Mucombo – Sta Maria	Patrulha a pé	20	01 Out 11 – 31 Mar 12
5	Manhiça	Patrulha a pé e carro	15	15 Out 11 – 31 Mar 12
6	Bilene	Patrulha a pé	10	01 Out 11 – 31 Mar 12
7	Zavala	Patrulha a pé	20	01 Out 11 – 31 Mar 12
8	Tofo	Patrulha a pé	n/a	n/a
9	São Sebastião	Patrulha a pé	15	01 Out 11 – 28 Feb 12
10	PN Quirimbas	Patrulha a pé	10	04 Abr 11 – 28 Jul 11
11	Vamizi/Rongui	Patrulha a pé	12	01 Jan 11 – 31 Mar 12

RESULTADOS

Tabela 2. Emergências de tartarugas marinhas por espécie e por área (NI = espécie não identificada).

Área	<i>Caretta Caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	116	-	9	-	-	-	125
Malongane – Dobela	808	-	32	-	-	-	840
Dobela – Mucombo	505	-	13	-	-	-	518
Mucombo – Sta Maria	397	-	20	-	-	-	417
Manhiça	15	-	-	-	-	-	15
Bilene	23	-	5	-	-	-	28
Zavala	42	-	3	-	-	2	47
Tofo	3	-	-	-	-	-	3
São Sebastião	-	-	-	-	-	14	14
PN Quirimbas	-	13	-	-	-	-	13
Vamizi/Rongui	-	226	-	-	-	-	226
Total	1909	239	82	-	-	16	2246

Tabela 3. Número de ninhos postos por espécie e por área de monitoria (NI = espécie não identificada).

Área	<i>Caretta Caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	67	-	9	-	-	-	76
Malongane – Dobela	375	-	29	-	-	-	404
Dobela – Mucombo	167	-	-	-	-	-	167
Mucombo – Sta Maria	175	-	18	-	-	-	193
Manhiça	15	-	-	-	-	-	15
Bilene	18	-	5	-	-	-	23
Zavala	25	-	-	-	-	3	28
Tofo	3	-	-	-	-	-	3
São Sebastião	-	-	-	-	-	9	9
PN Quirimbas	-	12	-	-	-	-	12
Vamizi/Rongui	-	192	-	-	-	-	192
Total	845	241	61	-	-	12	1122

Tabela 4. Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*): ninhos postos por área de monitoria.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-	25	22
Malongane – Dobela	130	1	-	-	-	-	-	-	-	3	35	206
Dobela – Mucombo	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	86
Mucombo – Sta Maria	48	-	-	-	-	-	-	-	-	1	60	66
Manhiça	4	2	-	-	-	-	-	-	-	1	2	6
Bilene	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9
Zavala	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12
Tofo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	244	12	-	5	176	408						

Tabela 5. Tartaruga coriácea (*Dermochelys coriacea*): ninhos postos por área de monitoria.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3
Malongane - Dobela	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	18
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mucombo – Sta Maria	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	5
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bilene	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1
Zavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	3	-	19	27							

Tabela 6. Tartaruga verde (*Chelonia mydas*): ninhos postos por área de monitoria.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PN Quirimbas	-	-	-	2	2	5	3	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	22	7	47	47	37	13	10	9	3	-	-	-
Total	22	7	47	49	39	18	28	18	7	1	8	0

Tabela 7. Tartaruga bico-de-falcão (*Eretmochelys imbricata*): ninhos postos por área de monitoria.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PN Quirimbas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-											

Tabela 8. Tartaruga olivácea (*Lepidochelys olivacea*): ninhos postos por área de monitoria.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PN Quirimbas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-											

Tabela 9. Espécie não identificada: ninhos postos por área de monitoria.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malongane – Dobela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mucombo – Sta Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zavala	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	5
PN Quirimbas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	6

Tabela 10. Número de ninhos destruídos por causas naturais por área de monitoria (NI = não identificada).

Área	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>	N.I.
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-
Malongane - Dobela	-	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-
Mucombo – Sta Maria	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-	-
PN Quirimbas	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	34	-	-	-
Total	-	-	34	-	-	-

Tabela 11. Número de casos reportados de roubo de ovos por área de monitoria (NI = não identificada)

Área	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>	N.I.
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-
Malongane - Dobela	-	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-
Mucombo – Sta Maria	-	-	-	-	-	-
Manhiça	3	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-	-
Tofo	1	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-
Total	4	-	-	-	-	-

Tabela 12. Número de tartarugas marcadas por área

Área	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriácea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>
Ponta do Ouro	4	-	-	-	-
Malongane - Dobela	128	9	-	-	-
Dobela - Mucombo	30	-	-	-	-
Mucombo – Sta Maria	7	1	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-
PN Quirimbas	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	22	-	-
Total	169	10	22	-	-

Tabela 13. Mortalidade de tartarugas marinhas adultas reportada por cada área (CC – *Caretta caretta*; CM – *Chelonia mydas*; DC – *Dermochelys coriácea*; EI – *Eretmochelys imbricata*; LO – *Lepidochelys olivacea* e NI – espécie não identificada).

Área	Espécies/Causas	Total
Ponta do Ouro	-	-
Malongane - Dobela	-	-
Dobela - Mucombo	1 CC – causas naturais	1
Mucombo – Sta Maria	-	-
Manhiça	-	-
Bilene	2 CM - causas naturais 1 CC - morta por locais	3
Zavala	1 CC - carapaça com indícios de morte provocada por catana 1 CC - presa em rede de pesca 1 DC - presa em rede de pesca	3
Primeiras e Segundas	8 LO - presa em rede de pesca 2 NI - presa em rede de pesca	10
PN Quirimbas	-	-
Vamizi/Rongui	-	-
Total		17

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Louro, C. M. M., M. A. M. Pereira & A. C. D. Costa (2006). Relatório sobre o estado de conservação das tartarugas marinhas em Moçambique. 42 pp. Xai-Xai, CDS-ZC/MICOA.

Pereira, M. A. M., E. J. S. Videira & D. A. Narane (2009). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: Relatório anual 2008/09. 4pp. Maputo, AICM/GTT.

Videira, E. J. S., M. A. M. Pereira, C. M. M. Louro & D. A. Narane (eds.) (2008). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: dados históricos e relatório anual 2007/08. 85 pp. Maputo, Grupo de Trabalho Tartarugas Marinhas de Moçambique (GTT).

Videira, E. J. S., M. A. M. Pereira, D. A. Narane & C. M. M. Louro (2010). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: Relatório anual 2009/10. 7 pp. Maputo, AICM/GTT.

Videira, E. J. S., M. A. M. Pereira & C. M. M. Louro (2011). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Mozambique: relatório anual 2010/11. 10 pp. Maputo, AICM/GTT.